

# Republica

ORGAO REPUBLICANO  
Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 4 de Fevereiro de 1904

Numero 302

## Reunião politica

Realizou-se domingo ultimo a reunião politica convocada pelos srs. dr. José de Paula Leite de Barros, Francisco de Paula Leite, dr. José Brenha Ribeiro, dr. João Martins de Mello Junior, Arthur Porto e Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.

A reunião teve lugar no edificio do Club Recreio Ytuano, onde compareceram, segundo os nossos calculos, cerca de 500 eleitores.

Às 7 1/2 horas da noite, composta a mesa pelos signatarios do convite, o cidadão Affonso Borges pediu a palavra e indicou o dr. José de Paula Leite de Barros para presidir a reunião.

Esta proposta foi entusiasticamente aceita, ecoando no salão ruidosa salva de palmas.

Assumindo a presidencia o dr. Paula Leite agradeceu a distincção de que acabava de ser alvo, e abriu a sessão, declarando que tendo de realizar-se no dia 15 do corrente a eleição para presidente e vice-presidente do Estado, elle e os seus companheiros lembraram-se de convocar o eleitorado para este manifestar livremente a sua opinião, isto é, para saber se o partido dissidente deveria ou não comparecer ás urnas e suffragar o nome do dr. Jorge Tybiriçá.

O dr. Paula Leite terminou a sua pequena allocução, declarando que concederia a palavra a quem della quizesse usar sobre o assumpto.

O dr. João Martins de Mello pediu a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

«Meus concidadãos. (\*)—Haveis de permittir que eu, o mais obscuro membro da commissão promotora desta reunião, vos dirija a palavra, abordando a momentosa questão que ora preoccupa os espiritos esclarecidos de todo o Estado, reflectindo essa corrente sympathica da opinião publica ao dr. Tybiriçá aqui na nossa cidade, onde o illustre homem politico conta grande numero de admiradores.

Maugrado o meu precario estado de saude farei todos os esforços para não me tornar fastidioso, sendo o meu unico empenho tornar-me por vós compreendido.

Quando ainda no embrião a candidatura do dr. Jorge Tybiriçá, quando ella principiou de apparecer nos circulos politicos sem probabilidades de triumpho, julguei de prom-

pto acertadissima essa indicação, por que o illustre paulista, no curto periodo de governo da alta magistratura do Estado, deixou perfeitamente assignalada a sua passagem por actos que ennobrecem e elevam á estima publica o cidadão que os praticasse.

Desviando-se de maneira louvavel dos condemnados processos de uma politicagem que nos avilta, procurando sempre e sempre propulsionar o desenvolvimento do nosso glorioso Estado, o dr. Tybiriçá mostrou que apesar dos elementos congregados em contrario ainda se pôde fazer neste paiz uma administração honesta e de accordo com as nossas leis basicas.

Agora que o seu nome apparece definitivamente amparado pelos poderes da situação dominante, não existindo mais receio de molificações que dêem em resultado a sua não indicação, occorre-nos o dever de suffragar nas urnas livres o nome do benemerito cidadão.

O partido republicano dissidente de Ytú, votando no dr. Tybiriçá, comprehende a verdadeira orientação e obedece aos sentimentos patrioticos que domnam todo aquelle que deseja a prosperidade do lugar que lhe foi berço.

Não deve o nosso glorioso partido ser acoinado de transigente: elle apenas procura engrandecer a terra ytuana, livral-a de elementos perniciosos que a opprimem; e ninguém com mais vantagem poderá fazel-o do que o dr. Jorge de Tybiriçá que, se não é filho daqui, pelo menos ama verdadeiramente esta terra, estimava-a como se fosse o berço do seu nascimento.

Meus concidadãos.—O facto que mais denosta a politica sã e honesta que vai trilhar o dr. Tybiriçá verifica-se com o a futura nomeação do seu secretario da agricultura.

Todo o Estado de S. Paulo já sabe que o futuro secretario da agricultura será o eminente dr. Carlos Botelho, filho do fallecido conde do Pinhal.

Completamente a astado dos grupos politicos, dedicando-se exclusivamente á cirurgia e á lavoura, onde tanto se tem distinguido, elevando bem alto no estrangeiro o nome de nossa querida Patria, a escolha do dr. Carlos Botelho para gerir uma das mais importantes pastas evidencia ao espirito menos perspicaz que o futuro presidente do Estado deseja rodear-se de elementos bons e honestos, não preocupando-o essa irrisoria disciplina partidaria que desconhece meritos no adversario e só procura aproveitar verdadeiras nullidades que tanto concorrem para desmoralizar

o regimen republicano em nosso paiz.

Diante de intenções tão puras, é razoavel a abstenção no pleito de 15 de Fevereiro?

Não! E nem se diga que essa é norma seguida por todos os candidatos: prometter muito e faltar outro tanto.

Conheço pessoalmente o dr. Tybiriçá, admiro-lhe a inteireza de caracter. Muitas pessoas aqui presentes tambem o conhecem e poderão, como eu, affirmar que os seus precedentes politicos auctorizam a confiar na sua palavra de homem de bem.

Na capital do nosso Estado tem elle repetido a quem quer avil-o—que onde existirem homens honestos, serão estes os seus companheiros de governo.

O regimen republicano tem as suas bases nos municipios. Estes precisam ser governados pelo elemento moralizante, republicano; á sua frente devem estar homens que saibam zelar dos interesses populares, tornando o regimen querido do povo e não repudiado como vemos agora.

E' chegada, pois, a occasião de auxiliarmos o estadista que se apresenta com um programma digno do nosso apoio.

Meus concidadãos.—Depois do que acabo de expender e acreditando na vossa nunca desmentida lealdade, proponho que o partido republicano dissidente de Ytú compareça firme e unido, arregimentado e prompto na eleição a realizar-se no dia 15 de Fevereiro para suffragar o nome honrado do dr. Jorge Tybiriçá!

Ao proferir o dr. João Martins as suas ultimas palavras, prolongada salva de palmas reboou pelo salão.

Usou em seguida da palavra o redactor chefe desta folha, sr. Affonso Borges que, louvando-se nos conceitos emitidos pelo orador que lhe precedeu, opinou pelo comparecimento do eleitorado na eleição de 15 do corrente, affirmando que a terra da Convenção saberia honrar as suas tradições de civismo.

Ao tratar de questões locais, o orador foi entusiasticamente applaudido, sendo ás vezes interrompido por calorosos bravos.

O sr. Affonso Borges terminou o seu vibrante discurso erguendo vivas ao dr. Jorge Tybiriçá, ao Estado de S. Paulo e á gloriosa terra ytuana, vivas que foram vivamente correspondidos.

Nessa occasião a banda musical 13 de Março, collocada no centro do salão, executou o hymno maragato.

O sr. presidente, resumindo os discursos, pôz em votação a proposta

apresentada pelo dr. João Martins de Mello, sendo ella unanimemente approvada.

Tomou novamente a palavra o dr. João Martins e agradeceu o modo porque se manifestava o altivo eleitorado ytuano, dizendo que outro proceder elle não poderia esperar dos seus leaes companheiros, justificando nessa occasião a ausencia do illustre chefe sr. Godofredo Fonseca que, devido a negocios de um nosso companheiro, ficara retido em S. Paulo, auctorizando entretanto ao orador a concordar com o que fosse resolvido pela maioria.

S. s. ainda tratou de politica local, sendo applaudido ao terminar.

O sr. Affonso Borges propoz:

Que se lavrasse uma acta da reunião e assignada pela mesa, fosse a mesma enviada ao dr. Jorge Tybiriçá;

Que os cidadãos dr. José de Paula Leite de Barros, Francisco de Paula Leite, dr. José Brenha Ribeiro, João Martins de Mello Junior, Arthur Porto e Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca ficassem provisoriamente dirigindo o partido até á eleição do novo directorio.

Essas duas propostas foram unanimemente approvadas pela assemblea.

Sendo erguido um viva á Republica, foi estrondosamente correspondido, sendo então executado o hymno nacional, ouvido respeitosa-mente de pé, por todos os assistentes.

Outros vivas foram levantados.

O sr. presidente encerrou a sessão, convidando os eleitores a tomarem um copo de cerveja.

Mais tarde o intelligente moço sr. Alfredo Bauer brindou em termos muito amaveis o *Republica*, gentileza que foi agradecida pelo nosso redactor-chefe.

Às 10 horas retiraram-se os eleitores, notando-se em todos vivos contentamento pela resolução tomada.

Foi uma reunião brillantissima e na qual ficou mais uma vez provada a arregimentação do glorioso partido maragato.

## PELA RAMA

Começou e começou desbragado o entrudo este anno.

Os apreciadores de tão perigoso divertimento já não se limitam ás inoffensivas bisnagas de agua perfumada: vão aos baldes, aos canecos e outras vasilhas

(\*) Este discurso não foi revisto pelo actor. N. R.



## A NUVEM DOURADA

*A nuvem doirada se espraia no occaso,  
Roçando co' as franjas o throno de Deus;  
A aguia arrojada seus vôos levanta,  
Traçando caminhos nos campos dos céus!*

*Exhala perfumes a flor dos desertos,  
Embora dos ventos o sopro fatal  
Embrace-lhes as côres,—e o mar orgulhoso  
Suspira queixoso—no extenso areal.*

*E os bardos mimócos nos cantos singelos  
Imitam as nuvens no incerto vagar;  
Vão sós como as aguias,—exhalam perfumes,  
Suspirão queixumes—das vagas do mar.*

*Por isso quem ama, quem sente no peito  
Cantar-lhe das lyras a lyra melhor;  
Os carmes lhes ouve, que os bardos só cantam  
Saudades, perfumes, enlevos, e amor!*

GONÇALVES DIAS

que levem maior capacidade do precioso liquido.

Cada um usa do que gosta; mas é sempre necessario dizermos que essas molhadellas violentas a. grandes jactos trazem consequencias perigosissimas, são precursoras da tuberculose, da influenza, e de outras affeições que levam o freguez desta para a outra vida!

A bisnaga de esguicho fininha, esprimida com certa graça não prejudica e é bonito; mas os celebres banhos á pulso é de uma barbaridade atróz.

Accitem o nosso conselho e façamos um entrudo mais civilizado e mais humanitário...

A Cidade, a proposito da grande reunião do partido maragato, fez uma ameaça que não passou despercebida nos arraiaes cá de baixo.

Não lhe respondemos no mesmo tom porque isso seria egualarmos áquella regateira que ainda no occaso da vida arrota valentias.

Apenas démos gostosas risadas ao ler o extravagante calmada do desopilante organ das petas. Ora os valentes!

No mesmo jornal outrô *espirituoso* procurou trocar a reunião, fallando em cerveja marca barbant e não sabemos e. a que mais.

Como resposta diremos: pergunte a alguns de seus ex-correligionarios que estiveram na grande reunião de que marca era a cerveja.,.

Quem sabe se o *espirituoso*, despeitado por não poder esvasiar os barris de chopps, sahiu-se com aquella, mordendo a propria lingua?

Para outra vez revista-se de coragem e venha encher o bucho de legitima e crystalina Antartica.

Poderá por a vergonha do lado e matar o bicho á vontade. Não faça luxos.

Outro dia a mangedoura do creoulo Francellino (leia-se *Cidade de Ytú*) publicou o Boletim da Commissão Central, apresentando os candidatos á presidencia do Estado, sem precedel-o de uma só parase do directorio local.

Extranhamos aquillo, lançamós desta secção umas rabeçadas, mostrando áquelles politicos que a coisa não estava certa e que era preciso emendal-a.

Pois, senhores, no dia seguinte amanheceu debaixo de to-

das as portas a tal recommendação feita em estylo engrossativo e assignada pelos illustres capitães desta fragata local!

Muito bem. E' preciso de vez em quando darem á mão a palmatoria, porque nem de tudo pôde lembrar-se o *vade-mecum*.

Os jagunços fazem lá seguidamente no Club Lavoura as suas reuniões e ninguem cá de baixo importa-se com isso.

No entanto, apenas se annunciava uma reunião dos maragatos principiam elles a inventar mentiras de grosso calibre, procurando assim turvar as aguas.

Os gatunos fazem raza completa nos gallinheiros, os ladrões roubam descaradamente e a policia nao sabe da cadeia, parecendo que Ytú é uma cidade entregue á sombra dos amigos do alheio.

Prepara-se uma reunião pacífica, onde homens qualificados da sociedade assignam um convite, tomando parte certa responsabilidade, e o sr. doutor Luiz, delegado, manda duas praças rondar as emmediações do edificio onde se realisa a reunião, e isto desde pela manhã!

E aguentem-se essa corja!

Z. FERINO

### IDIOTISMO E INTOLERANCIA

O ultimo numero da *Cidade* foi dedicado, exclusivamente, ao despeito que domina os nossos adversarios.

O entusiasmo, que se apoderou do povo ao saber da reunião politica do Club Recreio, indignou sobremaneira aquella gente.

E a *Cidade*, não podendo destruir o effeito de um convite assignado por pessoas respeitaveis e influentes, publicou uma serie de asneiretos insultos, dando mais uma prova evidente do character pequenino de seus inspiradores.

Ninguem se magouou com o que disse o pensionista municipal e nem o eleitorado escutou o brado de revolta daquelles intolerantes.

A imprensa manejada, como está sendo a *Cidade*, não faz esmorecer o inimigo, pelo contrario estimula-o.

Ha mezes que estamos a publicar escandalos praticados pela Camara e pelos politicos que até hoje dominaram esta terra.

O organ municipal não disse uma palavra em defeza dos seus amigos. Calou-se embatucado pelas verdades que proferimos.

Com a lei na mão demonstramos ao publico que o vereador sr. Francisco de Mesquita Barros estava praticando um acto vergonhoso por ser remunerado por serviços prestados á Camara.

Censuramos com vehemencia o procedimento do vereador sr. Bellarmino de Souza que impoz á Camara a nomeação de um seu filho para empregado da mesma.

Atacamos sem receio o chefe supremo do partido adversario, por ter se prestado para depositario de uma roleta apprehendida pela policia.

Não poupamos censuras ás autoridades policiaes pela protecção inexplicavel que ellas têm dispensado á jogatina.

Referimo-nos aos desfalques verificados nas repartições federaes desta cidade, commentando destavoravelmente o procedimento ultra-escandaloso do directorio que pôz em leilão taes empregos.

Tudo isso a gente da *Cidade* leu e calou-se.

Não teve uma palavra de defeza para os seus amigos.

Entretanto, o simples facto de seis cidadãos resoicitaveis convocarem o eleitorado para uma reunião politica, deu motivo para a indignação vomitada no ultimo numero da *Cidade*.

Idiotismo e intolerancia.

### Como se come um Perú

Tendo eu assistido ao banquete que foi servido aosromeiros, no antigo convento do Carmo, no dia 10, não passou despercebido aos meus olhos investigadores e aos de muita gente que estava presente naquella sessão gastronomica, a sofreguidão e o denodo com que o mestre de Capella, José Corrêa, atacou um Perú.

Este facto já foi narrado e commentado, com muito espirito, pelo primoroso Zeferino, na secção humoristica «Pela Rama», que dirige com grande competencia no *Republica*, sempre repleta de fina *verve*, onde a pilheria delicada e a justa critica constituem notas predominantes.

Porém, eu, como disse, que assisti ao monstruoso banquete, não me escapou sequer um gesto, um só movimento do refinado comilão. Logo ao penetrar na sala, onde estavam as mezas repletas de appetosas iguarias, o seu olhar obliquamente teve um sinistro fulgor as pupillas se dilataram como se estivessem sob a acção do sulfato de atropina.

Extatico, cambaleante e atordado com o agradabilissimo odor dos petiscos que saturava o ambiente da sala, parecia um antropófago prestes á devorar seu semelhante.

A bocca estava cheia d'agua e o seu olhar, ao litar um bellissimo Perú, revelou, de um modo eloquente, um desejo louco de devorar, não só o Perú, como tudo o que se achava sobre a meza.

Algumas pessoas, possuidas de terror panico, com a attitude feróz do comedor de Perús, tiveram impetos de fugir; porém, eu, com um olhar, conservei tranquillizal as.

Naquelle momento e naquella pose admiravel, o Zé era digno de uma epopeia.

Ao primeiro signal de começar o banquete, o Zé não quiz esperar pelo toque de avançar e, sem vacillar, encaminhou-se para a meza, com os olhos pregados no Perú. Neste momento a sua phisionomia tomou uma expressão horrorosa.

A ave gallinacea foi, como por encanto, atacada pelos flancos. Em seguida puzeram-se em movimento as mandibolas do Zé Correia, ouvindo-se um



estalar de dentes tão ruidoso, que chamou a atenção de todos que se achavam á seu lado.

Lembrei-me quando os porcos do matto atacam uma roça de milho. O ruido éra identico.

Os ossos do perú foram triturados de tal fórma, que os dentes do Zé Corrêa soffreram um abalo terrivel e tomaram a forma de um limpa-trilhos de locomotiva.

Mas acabou de devorar o meleagris, ouviu-se um estalo: quatro botões da calça do Zé, quaes projectis, cortaram o espaço e foram bater na cara de algunsromeiros. Um quasi ficou cego. O seu ventre, repleto como se achava, dilatou-se e tornou-se volumoso; parecia obeso.

Os peregrinos ficaram assombrados e juraram que nunca viram um homem comer por aquella fórma. Houve alguns que invejaram o appetite, e até affirmaram que o Zé, na vespera do bromo, tomara um formidavel purgante.

Com grande desgosto do homem que, sem ser peregrino e sem ser convidado, não trepidou em comparecer ao banquete, com o tim louvavel de encher a barriga, terminou a festança.

Mas, qual não foi o seu espanto, quando desejando retirar-se, para ir digerir pacificamente a infortunada ave, não conseguiu levantar-se da cadeira em que se achava, tal era o pezo do seu abdomen. Fez um esforço heróico para erguer o corpo, porem de balde.

A cadeira já tinha dado um estalo. Tentou novamente levantar-se e, com o esforço que empregou, nova sarivada de botões despregados da calça sibilou no espaço. A calça ficou sem botões. Mas, desta vez, pessoa alguma foi atingida pelos projectis de nova especie.

Finalmente, algumas pessoas compadecendo-se da digestão laboriosa e do volumoso augmento do ventre do comilão, que assum a proporções assustadoras, resolveram transportar o para um carro. Vagorosamente poz-se o vehiculo em movimento em demanda da habitação do desastrado gastrônomo.

Algunas pessoas acompanharam o carro e, com voz atoardora, entoram o seguinte:

Nunca no mundo se viu  
O que se viu em Ytú,  
Um homem, como o Corrêa,  
Comer tamanho perú!

Coro:

Este grande comilão,  
Vai ter uma indigestão!

etc. etc.

A digestão deste celebre Gastrônomo foi difficilissima.

Durante o somno, á noite, teve pazadelos horriveis. Vio enormes phantasmas, munidos de botiões, que queriam arrancar-lhe os dentes.

Pela madrugada sonhou que estava matando formigás, no Vassoural com a machina do Totó...

MATHEUS MOITA.

## Conhecimentos uteis

UNHA ENCRAVADA

Introduza-se entre a unha e a carne um pouco de algouão embebido em perchlorureto de ferro. Este tratamento deve ser feito todas as noites e quando a unha estiver grande, não deve ser cortada rente.

PRAXEDES

## NOTICIARIO

Galdino Chagas

Por falta de base para procedimento administrativo foi archivado o processo instaurado contra o professor Galdino Chagas, nosso brilhante collaborador de Inaiatuba.

Mais uma vez a calúnia foi esmagada.

Felicitemos ao Ilustre educador.

João Minhoca

Chegou hontem a esta cidade o sr. Alberto Dantas, director do theatro de Fantoches, conhecido em todo o Estado por João Minhoca.

Quem já apreciou como nós os trabalhos daquelle moço poderá affirmar, como ora fazemos, que esta companhia nada deixa a desejar quanto á originalidade do desempenho de dramas, comedias, tragedias, scenas comicas, etc, etc.

A companhia João Minhoca que agora está reforçada por forte numero de *artistas* novos, deve dar o seu primeiro espectáculo no proximo sabbado, no theatro S. Domingo.

Ao que nos informa o seu director, o João Minhoca só dará aqui 2 unicos espectáculos.

Conven, pois, o publico não perder a oportunidade de passar uma noite deliciosa.

Es os preços das localidades — camarotes, 5\$000; cadeiras 1\$000; geraes, 500 reis.

Enfermo

Tem estado ligeiramente enfermo o nosso eminente amigo, sr. Francisco de Paula Leite.

Desejamos o seu prompto e completo restabelecimento.

Para Porto-Feliz

Seguiu hontem para Porto-Feliz, devendo regressar hoje, o nosso distincto companheiro sr. Eurico Saldanha.

Sempre o Zé Bento

Um cidadão, morador á rua Santa Cruz, desta cidade, foi domingo ultimo muito insultado por umas meretrizes tambem moradoras naquella rua.

Levado o facto ao conhecimento da policia, lá compareceram dois soldados que intimaram-n'as a comparecerem á presença da auctoridade, no que foram desobedecidos.

Mais tarde lá appareceu o subdelegado Zé Bento que, chelo de puro zelo, estendeu as suas azas protectoras sobre as mulheres provocadoras.

E' escusado dizer que as azas do Zé Bento livraram n'as de boa.

Festa da Candealaria

Foi muito concorrida a festa promovida pelo Circulo Catholico em honra da Excelsa Padroeira desta parochia.

Deixou de sahir a prossião antes de hontem, em virtude do máo tempo.

Nascimento

Ao nosso bom amigo José Augusto da Silva agradecemos a participação que nos fez do nascimento de mais um robusto menino e desejamos ao pequeno muitas felicidades.

G. B. João Caetano.

Realizou-se segunda-feira ultima a reunião dos socios do Gremio Beneficente João Caetano, sob a presidencia do sr. Andrade Pe son.

Nessa reunião, a qual compareceram 10 socios, tratou-se da reorganização do grupo, sendo eleita a seguinte directoria: Pre-ident: honorario — Ricardo Pinto de Oliveira.

Director honorario — Alfonso Borges.

Director de scena — Eurico Saldanha.

Presidente — Jocelyn Trindade.

Secretario — Gastão Bicudo.

Thesoureiro — Diogenes Castanho.

Foi nomeada a seguinte comissão para confeccionar o regulamento interno, cujo trabalho deve ser apresentado brevemente:

Andrade Pessoa, Humberto Costa e José Castanho de Barros.

Na mesma reunião ficou deliberado lançar-se um voto de louvor ao socio Arcilio Borges pelos serviços prestados ao Gremio.

Ao que nos informam, é possível que o Gremio erie uma categoria de socios — a de contribuintes — a fim de promptamente elle poder desempenhar os fins a que se destina.

Excepção odiosa

O fiscal Collatino de Sousa mostra-se ás vezes de um zelo demasiado para com algumas pessoas.

Pega animaes que estão fô-

ra do perimetro da cidade o manda para o deposito, ameaça de multa a torto e a direito, não deixa passar sem cobrança de imposto a entrada de pinga de outros municipios (o pai delle é fabricante de pinga). Entretanto alguns negociantes não fecham os seus armazens nos domingos á tarde, dando assim muito prejuizo aos collegas que respeitam a postura.

Ora, seu Collatino, não faça excepções...

Aniversario de Verdi

Os italianos residentes no Salto não deixaram passar desapercibido o 3.º anniversario da morte de Giuseppe Verdi.

Foram levantados corêtos no largo Paula Souza, daquella villa, onde as bandas de musica locais e duas desta cidade executaram bonitas peças.

Está demorando muito

Ha muitos dias que camaradas da Camara estão carpindo a rua da Cadeia desta cidade.

E' uma rua muitissimo estreita e cuja limpeza não pôde demorar tanto tempo.

Inaiatuba

Ao nosso distincto amigo Galdino Chagas pedimos desculpas por não ser possível publicar hoje a sua missa.

Fal-o hemos no proximo numero

## SECÇÃO LIVRE

### Restaurant Ytuano

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio n.º 74, aonde o publico encontrará todas as noites superiores empadas feitas a capricho; tambem os srs. viajantes encontrarão excelentes commodos por preços razoaveis.

Acceitam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinho

Rua do Commercio 74

### AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armariños, etc, da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e frequentes, para o que não pouparão esforços em bem servir-os.

José Semera e sua mulher





# CARNAVAL!



## CONFETTIS E SERPENTINAS



No salão de barbeiro do Ivo encontrará o publico grande sortimento de confettis de uma só cor e sortidos, serpentinas, lança-perfumes, bisnagas, mascaras de todas as qualidades, fogos de bengala e roupas de phantasia para alugar e vender.

O publico deve dar preferencia a esta casa não só pela barateza dos preços, como tambem pela superior qualidade dos artigos e seriedade dos proprietarios.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios

*Ivo & Grisolia*

# MARMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que no dia 1.º de Dezembro vai abrir de novo a rua do Commercio a acreditada Marmoraria Ytuana, encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulo, pedras e todo o serviço cocernente a esta arte.

Preço nunca visto porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

## BONETTI

Ex-socio de L. Multi

**S**ORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA.

## Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesia e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n. — Escritorio — Rua de São Bento n. 23 (soorado). — São Paulo.

FUMO DO JAHU' a 6\$000 o KILO

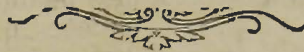
NO ARMAZEM MANOEL GUILHERME FILHO Rua de Santa Cruz n.—70

**PECHINHA**  
Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janellas na frente proprio para escola, armazem, qual tambem com muito pouca dispesa, servia para casa de morar, visto que o material ja esta no lugar; alem d' este encontra se para vender um balcão, partileira, balança medidas, 1 moinho para quebrar milho para os animaes como tambem mobílias etc.  
Para ver e tratar na rua 7 de Setembro.— Grupo escolar Alemão brasileiro no SALTO.

**QUEM** não irá na — CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, café ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro uhu, de fome!

**EM**PADAS Todos os dias as encontros o publico quentes no restaurant ytuano á rua do Commercio n.º 74.

## Tinturaria Pio X



Os abaixo assignados avizam ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo, n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

*Montingelli & Simoni*

## ATENÇÃO!

### ATENÇÃO! CHALET DA MOEDA FERRAZ & COMP

Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

**V**ENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietario

Salto de Ytú, 9 Dezembro 1903

*Ignacio Pires de Toledo.*

**P**adaria MINERVA  
RUA do COMMERCIO—73, Ytuano  
CIGARROS ESPECIAES

Vende-se no armazem de Marcelino Cardoso—sito á rua da Quitanda, a 50 %.

**I**NCOMMODA-VOS o calor, não é verdade? —Oh! muito... —Tendes bom remedio? —N. CAVERNA do Alfredo Teixeira, com os sorvetes deliciosos e muito baratos para este verão abrasador!

## Declaração

Tendo alguem feito propalar que o negocio de secos e molhados, situado na rua das Flores n.º 20, é de propriedade exclusiva do sr. Carlos Arruda meu concunhado, venho pela presente declarar que tal não é exacto, e que o mesmo é de minha inteira propriedade, como o abaixo assignado sr. Carlos de Arruda, concorda

Ytú 16 —12—1903

*José André da Costa*

CONCORDO

*Carlos Arruda.*

## Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que a rua do Commercio n.º 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de secos e molhados onde estou ao dispor de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontro raõ sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, afim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia.

Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio a preço muito conveniente.

Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ytuano em geral aguardo as suas boas ordenas para procurar dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903

*Paulo A. Rocha Pinto.*

## Vaccas com crias

Vendem-se duas vaccas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portao n.º 14. Para tratar, com Augustio Avelino da Silva.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).